

Insígnias francesas para Cristina Castel-Branco

●●● A arquiteta paisagista Cristina Castel-Branco recebeu ontem as insígnias de Oficial da Ordem das Artes e Letras, de França, numa cerimónia na legação diplomática francesa em Lisboa, presidida pelo embaixador Pascal Teixeira da Silva.

A condecoração homenageia personalidades que se distinguem no mundo da produção artística e literária relacionando a sua obra com a cultura francesa.

Cristina Castel-Branco é a primeira arquiteta paisagista a receber esta condecoração que já distinguiu, entre outros, as fadistas Amália Rodrigues e Mariza, os escritores Lídia Jorge, Dulce Maria Cardoso e António Lobo Antunes, o comendador Joe Berardo, o ensaísta Eduardo Lourenço, o editor Manuel Alberto Valente, o arquiteto Álvaro Siza Vieira, o jornalista Carlos Pinto Coelho e o encenador Joaquim Benite.

A arquiteta recebeu em 2008 o Prémio Nacional de Arquitetura Paisagista pelo projeto do Anfiteatro Colina de Camões, na Quinta das Lágrimas. Docente no Instituto Superior de Agronomia (ISA), em Lisboa, onde leciona desde 1989, Cristina Castel-Branco fundou em 1994, com Francisco Castro Rego, o Centro de Ecologia Apli-

Arquivo-Gonçalo Manuel Martins



Arquiteta foi ainda responsável pelo jardim ao estilo japonês



Arquiteta paisagística foi responsável pelo projeto do Anfiteatro Colina de Camões, na Quinta das Lágrimas

1 O Prémio Nacional de Arquitetura Paisagística de 2008 foi-lhe atribuído por este projeto

cada Professor Baeta Neves, onde coordena a área de investigação em Desenho Ecológico e Arquitetura Paisagista.

A arquiteta recebeu em 1990 o Premio Internazionale di Architettura Andrea Palladio e dirigiu o restauro do Jardim Botânico da Ajuda, em Lisboa, do qual foi diretora de 1997 a 2002, e foi assessora chefe de Arquitetura Paisagista, tendo sido responsável pelo Jardim Garcia de Orta no recinto da exposição internacional. | NL/Agência Lusa